



próximo de uma das janelas onde se descobre a vista sobre a Avenue de l'Opéra até ao Louvre que pode ser contemplada ainda melhor na Lógia. Os *Salon du Soleil* e *Salon de la Lune* proporcionam uma transição simbólica e poética para os outros espaços.

BIBLIOTHÈQUE-MUSÉE DE L'OPÉRA

As coleções da *Bibliothèque-musée de l'Opéra* (Bibliothèque nationale de France) conservam a memória de três séculos de teatro. A galeria do museu apresenta permanentemente exposições de pinturas, desenhos, fotografias e maquetes de decorações em volume.

Após a queda do Império, as obras de construção não foram concluídas. Na escadaria que conduz à sala de exposição temporária, encontra-se o enorme conjunto de blocos de pedras tal como era em 1870. O acesso à sala de leitura, situada na *Rotonde de l'Empereur*, está reservado aos investigadores.

GALERIE DE L'ORCHESTRE, GRAND VESTIBULE

A *galerie de l'orchestre* oferece um último olhar sobre o *Palais Garnier* e apresenta um documento audiovisual que relata a sua história. O *grand vestibule* onde estão sentados no trono as estátuas dos quatro compositores, Rameau, Lulli, Gluck e Haendel, conduz à saída.

23 DE SETEMBRO DE 1964

Inauguração do teatro.

1 DE JANEIRO DE 1887

A iluminação eléctrica substitui

o gás em todo o *Palais Garnier*.

16 DE OUTUBRO DE 1923

A Ópera é

classificada monumento

histórico.

1925-1932

Restauro da fachada principal.

1950-1953

Restauro da Lógia.

23 DE SETEMBRO DE 1964

Inauguração do tecto de

Marc Chagall (1887-1985).

1971

Modernização dos

equipamentos

técnicos do palco.

1994-1996

Restauro da sala e da área

do palco.

2000

Restauro da fachada principal.

2003-2004

Restauro do Grand Foyer.

2011-2014

Restauro da fachada oeste e da

Rotonde des Abonnés.

2015

Restauro da fachada norte e da

fachada do leste.

Datas históricas

30 DE MAIO DE 1861

Charles Garnier ganha o concurso de arquitectura com a construção da nova Ópera.

21 DE JULHO DE 1862

Colocação da primeira pedra.

1870-1871

Interrupção das obras durante a Guerra e o cerco de Paris. A nova Ópera é transformada em loja.

5 DE JANEIRO DE 1875

Inauguração do teatro.

1 DE JANEIRO DE 1887

A iluminação eléctrica substitui o gás em todo o *Palais Garnier*.

16 DE OUTUBRO DE 1923

A Ópera é classificada monumento histórico.

1925-1932

Restauro da fachada principal.

1950-1953

Restauro da Lógia.

23 DE SETEMBRO DE 1964

Inauguração do teatro de

Marc Chagall (1887-1985).

1971

Modernização dos equipamentos técnicos do palco.

1994-1996

Restauro da sala e da área do palco.

2000

Restauro da fachada principal.

2003-2004

Restauro do Grand Foyer.

2011-2014

Restauro da fachada oeste e da *Rotonde des Abonnés*.

2015

Restauro da fachada norte e da fachada do leste.

DIMENSÕES DO TEATRO

Comprimento 173 m;
largura 125 m;

superfície 11 237 m².

A estátua de Apolo com lira culmina no topo do teatro a 73,60 m de altura.

DIMENSÕES DO PALCO

Profundidade 27 m; largura total 48,5 m; largura da área do palco 16 m; altura total da parte de baixo ao arco 60 m;
superfície 1 200 m².

Número de lugares: 2 081

Informações/serviços

WWW.OPERADEPARIS.FR

VISITAS 08 92 89 90 90

(Serviço de áudio-guia)

VISITAS GUIADAS 08 25 05 44 05

TOUR PRIVADO DA CENA 01 40 01 24 60

LA GALERIE DE L'OPÉRA (livraria-loja) está aberta todos os dias das 10h00 às 18h30. Nas noites de espectáculo está aberta até ao fim da actuação.

L'OPÉRA RESTAURANT está aberto das 8h00 às 24h00 (último serviço).

Reservas através do número 01 42 68 86 80 / www.opera-restaurant.fr



VISITAS GUIADAS AO OPERA BASTILLE

www.operaeparis.fr



DESCARREGUE AS APLICAÇÕES DA ÓPERA



OPÉRA
NATIONAL
DE PARIS

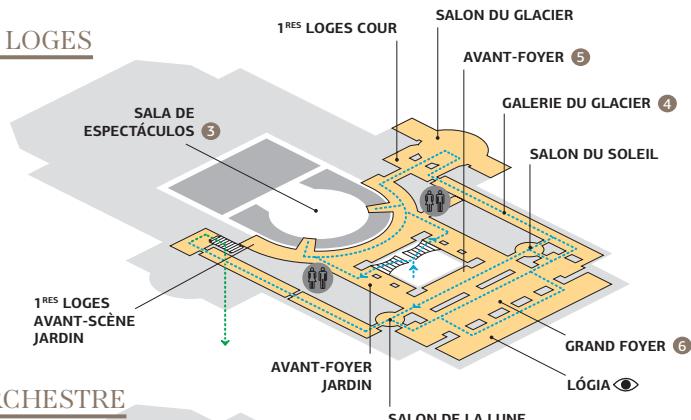
BASTILLE · GARNIER · 3^È SCÈNE

**PALAIS
GARNIER
VISITAS**

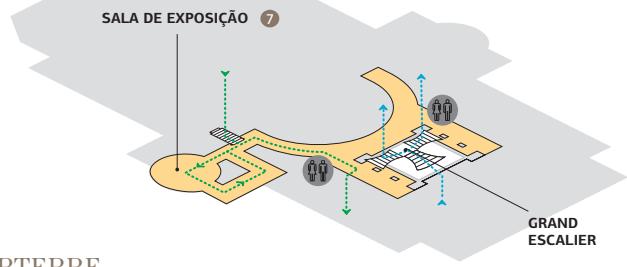


PERCURSO DA VISITA

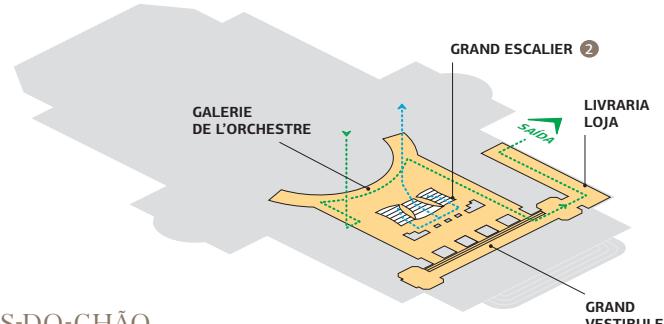
1^{RES} LOGES



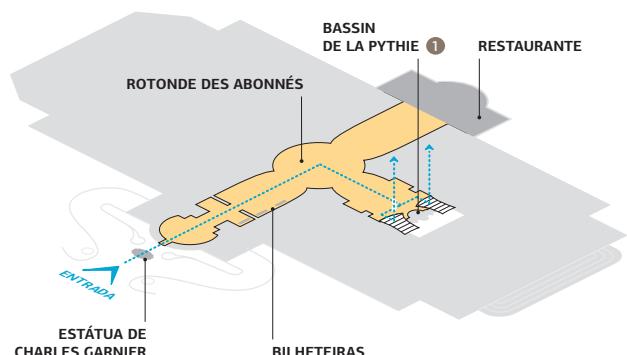
ORCHESTRE



PARTERRE



RÉS-DO-CHÃO



Em 1861, a pedido de Napoleão III, Charles Garnier iniciou a construção de uma “nova opera” que devia situar-se na Paris de Haussmann do final do Segundo Império. O edifício, inaugurado a 5 de janeiro de 1875, sob a Terceira República, fascinou os contemporâneos graças à riqueza, ao eclectismo e à audácia do plano arquitectónico e decorativo criado por Garnier. A sua obra-prima impôs-se desde logo como o modelo do teatro à italiana. O *Palais Garnier*, que é ao mesmo tempo funcional e vistoso, é considerado um dos mais belos teatros do mundo..



BASSIN DE LA PYTHIE, GRAND ESCALIER

Depois de se passar a *Rotonde des Abonnés*, a *Bassin de la Pythie* 1 conduz à *Grand Escalier* 2 e à sumptuosa nave de trinta metros de altura. Nesta nave, construída com mármores de várias cores, encontram-se os graus da escadaria em espiral que leva aos Foyers e aos diferentes andares da sala de espetáculos. Por baixo da escadaria, um verdadeiro teatro num teatro, duas alegorias femininas com buquês de luz acolhem os espectadores.



SALA DE ESPECTÁCULOS

Na tradição dos teatros à italiana, a *sala de espetáculos* 3 em forma de ferradura dita francesa, devido à disposição dos lugares de acordo com a respectiva categoria, foi construída para ver e ser vista. A sua estrutura metálica ocultada pelo mármore, estoque, veludo e douraduras, suporta as oito toneladas que pesa o lustre de bronze e de cristal que inclui 340 lâmpadas. A cortina de palco foi realizada pelos pintores-decoradores de teatro Auguste Rubé (1817-1899) e Philippe Chaperon (1823-1906) de acordo com as indicações de Charles Garnier. Esta cortina foi substituída por outra idêntica em 1951 e depois em 1996. O tecto de Marc Chagall foi inaugurado a 23 de Setembro de 1964.



SALON DU GLACIER, FOYERS

Na extremidade de uma longa galeria encontra-se o *Salon du Glacier* 4, uma rotunda fresca e luminosa ornamentada com um tecto pintado por Clairin (1843-1919) que representa bacantes a dançar e faunas, complementado com tapeçarias que ilustram várias bebidas, assim como imagens de pesca e de caça. Concluído após a abertura do *Palais Garnier*, este salão evoca a estética da *Belle Époque*.



A abóboda do *Avant-Foyer* 5 está coberta com mosaicos sobre um fundo dourado com cores reluzentes. A vista sobre a nave da *Grand Escalier* é espectacular.



No *Grand Foyer* 6, o jogo de espelhos e de janelas acentua ainda mais as suas amplas dimensões. O tecto pintado por Paul Baudry (1828-1886) representa temas da história da música. A lira, o principal elemento decorativo, pode ser encontrada em capitais, grelhas de aquecimento e puxadores das portas. Uma cópia do busto de Charles Garnier realizada pelo escultor Carpeaux (1827-1875) está situada no centro do *Foyer*.